



S

0

0008

0008



170008

DPAT
3ª série
IT Nº 8



JOSÉ DA SILVA ARÊAS

Encarregado do Arquivo da
Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra
1829 — 1838

RELAÇÃO E MÉTODOS DE ARRANJO DE DOCUMENTOS

Série "Instrumentos de Trabalho"

Ministério da Justiça
ARQUIVO NACIONAL
Rio - GB, - 1973



S.
P.
H.

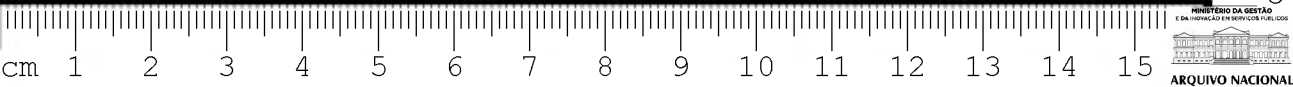
JOSÉ DA SILVA ARÊAS

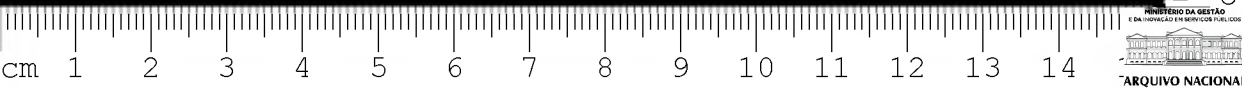
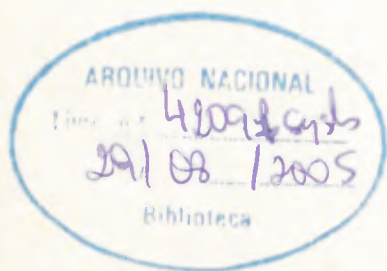
Encarregado do Arquivo da
Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra
1829 — 1838

RELAÇÃO E MÉTODOS DE ARRANJO DE DOCUMENTOS

Série "Instrumentos de Trabalho"

Ministério da Justiça
ARQUIVO NACIONAL
Rio - GB. - 1973





APRESENTAÇÃO

A publicação, permitida pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ao qual pertencem os originais, da "Relação dos Ofícios, Notas, tratados, livros e mais papéis que existiam no Arquivo da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra no Rio de Janeiro, e que ora se remetem para Lisboa em 10 caixões", seguida de descrição de métodos antigos seguidos no arranjo dos arquivos, separadamente, dos Negócios da Guerra e dos Negócios Estrangeiros, de 1808 a 1821, e do método que se seguiu no arranjo dos papéis do Arquivo da Secretaria dos Negócios da Guerra de 1821 em diante, tudo redigido e organizado por José da Silva Arêas, Oficial-Maior da Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra, Rio, 1821, tem diversos objetivos que logo saltarão aos olhos dos estudiosos e interessados.

Em primeiro lugar informa sobre quais os documentos que deveriam seguir para Lisboa com D. João VI.

A diversidade de métodos descritos dever-se-á talvez à circunstância de que, em determinado período, de 6 de janeiro de 1801 a 23 de julho do mesmo ano o Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, esteve dividido em duas Secretarias. O conhecimento desses métodos, assim como do que se seguiu na Secretaria da Guerra de 1821 em diante, revela as rotinas administrativas da época, o que muito facilita o trabalho do pesquisador de hoje. Do Arquivo daquele Ministério tomou conta o autor, de julho de 1829 a 1838, quando deixou de fazê-lo "por causa de minhas inflamações de olhos..." Tinha então José da Silva Arêas apenas 49 anos, pois nasceu em Lisboa em 2 de fevereiro de 1789 e viveria até 3 de janeiro de 1863.

A seu filho, se deve a preservação do valioso instrumento de trabalho - é na série Instrumentos de Trabalho das Publicações do Arquivo Nacional que

divulgamos - pois ficou fazendo parte do Arquivo particular do Conselheiro José Carlos de Almeida Arêas, barão e visconde de Ourém, jurista, historiador, financista e diplomata (1825-1892).

É útil recordar que, quando da segunda e definitiva separação dos dois Ministérios citados, em 22 de abril de 1821 e confirmada por decreto de 2 de maio de 1822, aos Negócios Estrangeiros uniram-se os do Reino, vindo a denominar-se, depois da Independência, e até 1823, Ministério do Império e Estrangeiros. Separado então, o Ministério dos Negócios Estrangeiros assim se chamou até que, na República, o ato de nomeação do primeiro titular, Quintino Bocayuva, mencionou-o como Ministério das Relações Exteriores, designação vigente.

Já o Ministério da Guerra, desde a separação referida, em 1821, manteve a denominação, confirmada que foi em 2 de maio de 1822, até o decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, data em que passou a designar-se Ministério do Exército.

Sobre a questão de remessa de documentos quando do regresso de D. João VI a Portugal, há interessante artigo de Carlos Alberto Ferreira, pelo qual se vê terem as Cortes Portuguesas denunciado D. Marcos de Noronha e Brito, Ministro do Reino e Estrangeiros, nomeado para servir ao Príncipe Regente D. Pedro de Alcântara, - por haver ordenado arrombar caixões de todas ou algumas Secretarias, já embarcados no navio Grão Pará "e separando-se os papéis, que diziam respeito a Ultramar, se mandaram ficar". Comenta lucidamente o articulista: "Se o Conde dos Arcos procedeu daquela maneira, é porque compreendia bem que, da forma que o Brasil se vinha agitando, nunca mais se acomodaria a ser colônia e que em breve procuraria a sua independência". E conclui: "Portanto, tomou o Conde aquela deliberação de mandar selecionar a parte dos livros e papéis que ao Brasil dissessem respeito, porque era ali que eles mais propriamente interessavam" ("O Regresso dos Arquivos das Secretarias dos Ministérios do Reino, Marinha e Ultramar, Estrangeiros e Guerra, do Rio de Janeiro" in Brasília, vol. II, 1943, Faculdade de Letras da Universidade de

Coimbra, Instituto de Estudos Brasileiros).

Ao Conde dos Arcos, pois, devem reconhecimento a administração pública e os historiadores que podem encontrar os documentos retirados nos acervos do Arquivo Histórico do Itamarati e do Arquivo do Exército. De par com o nosso ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro por nos proporcionar publicar o meticoloso trabalho do velho Arêas.

Arquivo Nacional, 24 de janeiro de 1973

Raul Lima

Diretor

Método antigo seguido desde 1808 até 1821 no Arranjo do Arquivo da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra.

Negócios da Guerra (arquivo separado)

Ofícios da Corte e Capitania do

Rio de Janeiro - Deve ter dois maços em cada ano, um de cada semestre, e cada maço conterà 6 macetes a saber:

- 1º ofícios do General Governador das Armas da Corte.
- 2º ofícios dos Inspetores das diversas Armas.
- 3º ofícios dos Coronéis dos Regimentos, Comandantes de Distritos, Governadores de Fortalezas, e de outros Militares.
- 4º correspondência com os Ministros de Estado e com a Secretaria do Sr. Infante Almirante General.
- 5º ofícios do Intendente General da Polícia, do Juiz da Alfândega, e de outros Magistrados.
- 6º ofícios do Tesoureiro General das Tropas da Corte, dos Empregados no Hospital Geral Militar, e em outras Repartições Cíveis.

Os ofícios de cada pessoa devem estar debaixo de capa separada, e arrançados por meses e datas, ou numeros quando os tiverem; e em cada ofício deve por-se uma pequena papeleta, que declare a sua data, e objeto de que trata. Ha -

vendo algumas lacunas, deve-se declarar os motivos delas, quando constem, em um papel que fique no lugar da lacuna, = por exemplo = não se recebeu, ou foi para o Gabinete de S. Exa. em tal dia, ou deu-se-lhe tal destino = etc, e o papel conservar-se-á até que volte o officio para o competente maço.

Capitanias.

Os officios de cada uma delas devem estar em maços separados do mesmo modo que os da Corte, à exceção de que bastará que os maços se dividam em dois macetes da forma seguinte:

1º officios do Governador e Capitão General.

2º officios dos Militares e Empregados Civis da Capitania.

Deferidos, e Escusados.

A sua classificação será pela ordem alfabética. Cada Capitania tem o seu maço separado por ano, e este dividido em semestres. *Os Re

*N.B. Cada Maço antigo de Deferidos e Escusados é arranjado da maneira seguinte, e não como vai notado.

Deferidos e Escusados. 1º semestre. Letra A até I.

1 macete com os requerimentos Escusados sem Informação.

1 dito com os ditos ditos com Informações de diversas autoridades e de cada uma seu macete. Estes maços todos debaixo de uma capa com o título = Escusados = A mesma ordem seguem os Deferidos da letra A até I.

Depois juntos os Escusados e Deferidos debaixo de uma capa com o rótulo por fora = Requerimentos e informações da Corte e Província (ou da Capitania tal) - ano tal

Letra A até I - 1º ou 2º Semestre

querimentos que tiverem sido informados, estarão em macetes separados, sendo tantos os macetes quantos são os informantes - a estes macetes se ajuntará os requerimentos sem informes, e tudo debaixo de capa com o rótulo por fora = Capitania tal = ano tal = Deferidos das letras A até I. = Os Escusados seguem o mesmo método. Nos maços dos Escusados se compreendem os Requerimentos que têm por despacho = A seu tempo será deferido = Espere pela Informação = Aqueles Requerimentos porém que ficam Esperados para Promoção, convém que fiquem em maço separado, que compreenda todas as Capitánias, mas separados os de cada uma debaixo da sua competente capa.

Os Deferidos por Decretos têm maços separados classificados por ordem alfabética de cada ano, contendo todas as Capitánias, cada uma em capa separada, e o maço por fora terá o rótulo = Deferidos por Decretos = ano tal = Capitánias = da letra tal até tal =

A classificação das Propostas aprovadas por ordem cronológica.

Além destes maços gerais, há outros que contêm um ano, e também por ordem cronológica a saber:

- 1º de Consultas em ser, isto é, que não foram resolvidas.
- 2º de Propostas em ser.
- 3º de Informações em ser.
- 4º de Informações de conduta dos Officiais dos Corpos.
- 5º de Mapas dos Regimentos e outros.
- 6º de Memórias sobre objetos Militares, tendo um pequeno Index das que contêm o maço.
- 7º memórias sobre objetos não Militares do mesmo modo.
- 8º relações dos Empregados das Capitánias.

92 relações ou Mapas Estatísticos das Capitâneas.

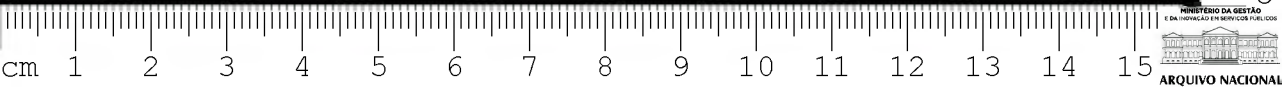
Também se acham em maços separados, porém fazendo parte das Capitâneas a saber:

Os ofícios e papéis relativos a alguns Estabelecimentos notáveis como por exemplo:

Da Fábrica de Ferro de Sorocaba.

Sobre objetos de ponderação, como é atualmente o da Companhia das Províncias do Rio da Prata.

N.B. Quando tomei conta do Arquivo em julho de 1829, vendo que havia uma grande diferença entre este método do arranjo do Arquivo da Guerra até 1821, e o que se seguiu depois desta data, foi-me necessário para meu governo tirar do mesmo Arquivo esta nota a vista do que achei [nos] maços arquivados.



Método antigo seguido de 1808 até 1821 no Arranjo dos Papéis do Arquivo da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra.

Negócios Estrangeiros (Arquivo separado do da Guerra)

Os Offícios dos Empregados Diplomáticos Portugueses seguiam a classificação pelas Cortes em que estavam; em maços separados, com a sua capa por fora, e nesta se declarava o ano, e a Corte a que pertencia com o nome do empregado.

Os dos Cônsules seguiam o mesmo método.

As Notas recebidas dos Membros do Corpo Diplomático e Cônsules Estrangeiros seguiam o mesmo método - isto é - para cada um havia um maço separado com o rótulo por fora do ano, e Corte a que pertencia.

Quando os negócios se complicavam, reunia-se em um só maço as diferentes notas do mesmo indivíduo, ou de diversos sobre o mesmo assunto; e formava-se um maço separado com o rótulo por fora do objeto a que pertencia.

Os papéis, ou correspondência com os Governadores do Reino de Portugal e Secretários do Governo, estavam em maços separados, e classificados por seus anos, com declaração por fora da autoridade que os havia dirigido à Secretaria.

As Cartas de Príncipes, assim chamadas, formavam um maço grande cada ano com os macetes seguintes:

As de Gabinete	1 macete	) tendo no rótulo por fora o ano a que pertencia, e districto de - Cartas de Príncipes - Credenciais, e Bulas etc.
As Cartas Regias	1 dito	)
As Bulas do Papa	1 dito	)
As Cartas dos Cardeais	1 dito	)
As Credenciais de Ministros	1 dito	)
As Recredenciais ditos	1 dito	)

Os autógrafos de Tratados formavam outro maço.

Os ofícios de diversas autoridades formavam outro maço grande, com tantos macetes quantas eram as diferentes autoridades com as quais se correspondia a Secretaria.

Os Livros de Registo - 1 para Cartas de Principes.

1 para Funções de Corte.

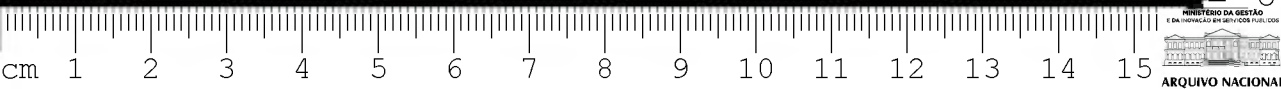
1 para Cartas de Cardeais.

1 para Nomeações de Diplomáticos e Cônsules.

1 para Registo dos oficios dirigidos a cada um dos Empregados nas diferentes Cortes, e cada um com o seu distinto livro.

1 para Plenos Poderes.

1 para Passaportes.



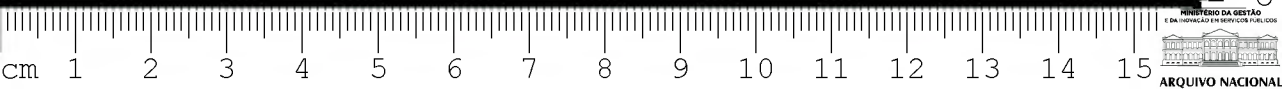
Método que se seguiu no Arranjo dos Papéis do Arquivo da Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra de 1821 em diante.

- Offícios -

Do General das Armas da Corte = Formam 1 maço, notado por fora.
= Offícios do General das Armas, ano tal =

Das Repartições Civis = Formam 1 maço grande com diferentes macetes a saber:

- 1 com offícios da Diretoria do Arsenal da Guerra.
- 1 com offícios dos Comandantes de Fortalezas.
- 1 com ditos do Diretor da Fábrica de Pólvora.
- 1 com ditos do Comandante da Casa das Armas da Fortaleza da Conceição.
- 1 com ditos de vários empregados em Países Estrangeiros.
- 1 com Notas do Encarregado de Negócios de Portugal e Cônsul.
- 1 com offícios do Conselheiro Francisco Gomes da Silva Oficial do Gabinete Imperial.
- 1 com ditos do Capelão Mor do Exército.
- 1 com ditos da Escola de Ensino Mútuo.



Do Tesoureiro Geral das Tropas, (depois Pagadoria das Tropas)) Formam 1 maço, nota-
do por fora com o ano
tal - a que pertence.

Do Comissariado Geral do Exército) Idem. ... Idem

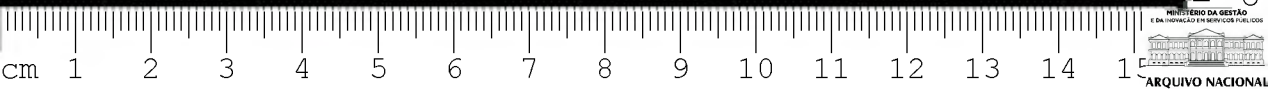
Da Academia Militar depois Escola) Idem ... Idem

Do Conselho Supremo Militar) De Consultas que se
mandam guardar sem se
rem resolvidas.

Do Físico Mor do Exército, e mais Empregados de Saúde.) Formam 1 maço, com
tantos macetes quan-
tos são os diferen-
tes empregados, e com
este título e o ano a
que pertence.

De diversos Militares - 1 maço grande com os ma-
cetes seguintes:

- 1 do Ajudante General.
- 1 do Quartel Mestre General.
- 1 do Comandante da Imperial Guarda de Honra.
- 1 dos Ajudantes de Campo de S.M.
- 1 do Comandante de Engenheiros.
- 1 dos Comandantes dos Corpos de 1ª Linha.
- 1 dos ditos ditos de 2ª Linha.
- 1 de vários oficiais Engenheiros.
- 1 do Comandante de Depósito de Recrutas.
- 1 dos Governadores de Fortalezas.
- 1 do Governador Militar da Ilha Grande.



- 1 do Comandante Militar de Campos e Macaé.
- 1 do Diretor dos Telegrafos.
- 1 dos Comandantes de Brigadas.
- 1 de outros vários Militares.

Ofícios ou Avisos dos
Exm^{os}. Ministros de
Estado

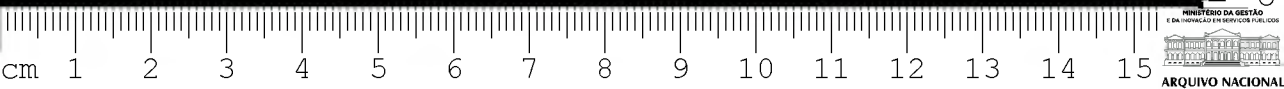
Forma 1 maço grande com os macetes seguintes:

- 1 do Ministro do Impé
rio
- 1 do Ministro da Justi
ça
- 1 do dito da Marinha
- 1 do dito da Fazenda
- 1 do dito dos Estrangei
ros
- 1 com as Ordens do Mi -
nistro da Repartição.

De vários Magistrados

Forma 1 maço grande com este título e os mace-
tes seguintes:

- 1 do Intendente (chefe)
Geral da Polícia
- 1 do Inspetor da Coloni
zação
- 1 do Procurador da Co -
roa
- 1 do Juiz da Coroa
- 1 do Chanceler do Cru-
zeiro
- 1 do Regedor das Justi-
ças
- 1 do Juiz (Inspetor) da
Alfândega e vários ou
tros.



Offícios dos Pre-
sidentes das Provín-
cias

Cada Província tem o
seu maço respectivo,
com os officios de ou-
tras autoridades haven-
do-os.

Os Offícios dos Co-
mandantes das Armas
das Províncias

Cada Província tem o
seu maço, contendo tam-
bém os officios de ou-
tros Militares.

Propostas Aprovadas

Formam 1 maço, e den-
tro os macetes seguin-
tes:

- 1 com propostas da Cor-
te, e Província con-
tendo as de 1ª e 2ª
Linhas em 2 macetes
separados as da 1ª
da 2ª Linha.
- 1 com as da Guarda de
Honra.
- 1 com Propostas das
Províncias de 1ª e
2ª Linhas, formando
cada Província o seu
macete.

Propostas por defe-
rir

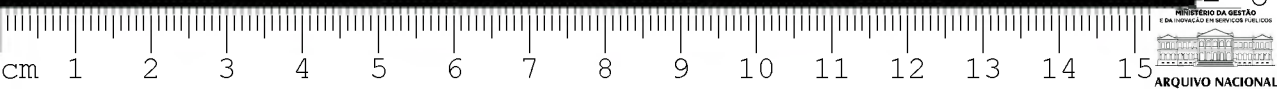
Formam 1 maço com es-
te Título com os anos
a que pertencem.

Requerimentos deviú-
vas que pedem meio
soldo

Idem Idem

Requerimentos manda-
dos guardar sem des-
pacho

Idem Idem



Papéis que esperam por
novas Informações

Idem Idem

Requerimentos Deferi -
dos com informações ou
sem eles

Formam 1 maço cada mês,
e dentro tantos maceções
quantos dias tem o mes,
e por fora, este Título,
e ano.

Ditos Escusados com in-
formações ou sem eles

São arranjados da mesma
maneira.

Requerimentos Deferi-
dos por Decretos

Formam como acima um ma-
ço, etc.

Consulta sem deferimen-
to

Idem com este Título, e
os anos a que pertencem.

Decretos (autógrafos)
a cumprir a Secretaria

Guardam-se em uma Pasta
com maços separados dos
anos a que pertencem (ho-
je em dia são remetidos
ao Arquivo Público).

Informações Semestrais
de conduta dos offi-
ciais dos Corpos de 1ª
e 2ª Linhas da Corte

Formam 1 maço separado
as de 1ª da 2ª Linha com
o Semestre e ano a que
pertence por fora.

Ditas - das Províncias

Idem - Idem com declara-
ção da Província a que
pertencem.

Ofícios das Câmaras Le-
gislativas e outros pa-
péis e n v i a -

dos por elas	Acham-se em Pastas em poder do oficial encarregado destes negócios.
Memórias	Tem 1 maço separado.
Correspondência os- tensiva com o Gene- ral Comandante do Exército do Sul (Visconde da Laguna)	Formam maços separados de cada ano.
Dita Reservada	Idem Idem
Ofícios do Presiden- te da Província Cis- platina, e Officiais nela empregados ...	Formam maço em cada a- no com este mesmo título.
Orçamentos das Pro- víncias	Formam 1 maço com os or- çamentos das diversas Repartições da Corte com aquele título e ano a que pertence.

Livros do Registo.

Cada Província tem o seu livro privativo no qual se registam todas as ordens, respostas aos ofícios do Presidente, Comandante de Armas, e mais indivíduos nela empregados que se correspondem com a Repartição da Guerra.

Arsenal de Guerra - tem 1 livro.
Comandante das Armas da Corte - tem 1 livro.
Pagadoria das Tropas - tem 1 livro.
Comissariado Geral do Exército - tinha 1 livro.
Academia hoje Escola Militar - tem 1 livro.

Empregados de Saúde e Hospital Militar - Idem.

Conselho Supremo Militar - Idem.

Consultas - Idem.

Assembleia Geral Legislativa - Idem.

Decretos para o pessoal Militar - Idem.

Ditos para as repartições Cíveis - Idem.

Com o título = Corte - Idem onde se registam todos os Avisos para os Ministros de Estado, Conselheiros de Estado, Chanceler do Cruzeiro, Chancelaria, Chefe de Polícia, Juiz da Alfândega, Tipografia Nacional, Procurador da Coroa, Juiz da Coroa e mais Magistrados.

Diversos Militares
(como por exemplo Adjudante General, Quartel Mestre General, Governadores ou Comandantes de Fortalezas, Comandante de Engenheiros e outros Militares na Corte)

Tem 1 livro com o título
= Diversos Militares =

Circulares

Tem 1 livro.

Cartas de Lei e Resoluções da Assembleia Geral Legislativa ..

Tem 1 livro.

Promoções de 1ª Linha

Tem 1 livro.

Dito de 2ª Linha ...

Tem 1 livro.

Livro de Registo de Patentes

Idem.

Passaportes e Portarias
a Militares Idem.

Cartas Imperiais Idem.

Ditas de Lentes, e de
Nomeações Idem.

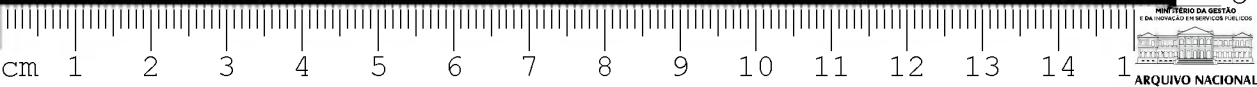
Empregados em Países Es
trangeiros Idem.

Ofícios e Ordens Secretas têm dois livros que
existem sempre em poder do Oficial Maior, o
qual é quem neles regista o que é reservado.

N.B. Na Secretaria há um livro, que se reno-
va todos os anos, que tem por título =
Ordens da Corte = onde se lançam em re-
sumo todas as Ordens para a Corte e Pro-
víncia, o qual serve de índice de to-
das as Ordens que se expedem.

Há também um idêntico livro com o títu-
lo = Ordens para as Províncias = para
o mesmo fim. Nestes livros não se lan-
ça senão o que é ordens ou respostas a
ofícios.

Os negócios de Partes, isto é, deferi-
mentos de pretensões, ou Escusado são
lançados em uns livros chamados = Coi-
seiros = (dos quais há tantos quan-
tas são as letras do alfabeto) na letra
que lhe compete, e deles lançados de-
pois pelo Porteiro no livro grande, cha-
mado = da porta = para conhecimento das
partes, o qual está sempre em cima de
uma mesa, no topo da escada, à dispo-
sição de todo e qualquer indivíduo que
queira saber o deferimento que teve o
seu requerimento.



Em 1838, que é quando deixei de ir à Secretaria, por causa das minhas inflamações de olhos, existiam os Livros seguintes:

Da Província de S. Paulo - 6 - começou o registo
em 26 de março
1808

" Minas Gerais - 6 - começou o registo
em idem 1808

" Pernambuco - 5 - começou o registo
em 28 dito 1808

" Rio Grande de São Pedro - 6 - começou o registo
em 12 abril 1808

" Bahia - 7 - começou o registo
em 29 março 1808

" Mato Grosso - 2 - começou o registo
em 21 junho 1808

" Goiás - 2 - começou o registo
em 27 abril 1808

" Maranhão - 2 - começou o registo
em 1 abril 1808

" Pará - 2 - começou o registo
em 27 abril 1808

" Ceará - 2 - começou o registo
em 6 agosto 1808

" Santa Catarina - 3 - começou o registo
em 23 março 1808

" Espírito Santo - 2 - começou o registo
em 21 maio 1808

" Piauí - 1 - começou o registo
em 12 maio 1819

Da Província de Rio Grande do Norte - 1 - começou o registo em 24 abril 1819

" Sergipe - 1 - começou o registo em 25 agosto 1820

" Alagoas - 1 - começou o registo em 12 março 1819

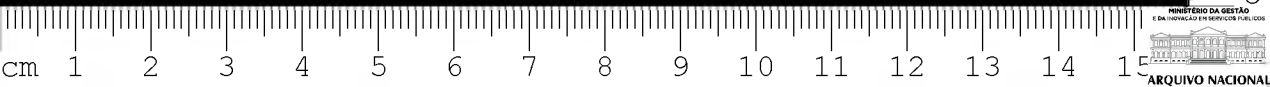
" Paraíba - 1 - começou o registo em 6 maio 1819

Da Capitania ou Campos
escrevia-se nos Comandos Militares - 1 - começou o registo em 5 janeiro 1810

Da Corte e Província.

Começou o registo diferentemente do que atualmente existe.

Livros de Decretos, Cartas Régias e Alvarás principiou o registo em 11 de março de 1808 (que foi quando se estabeleceram no Rio de Janeiro provisoriamente as Secretarias de Estado) e assim continuaram os Livros, com o título designado, até 18 de agosto de 1818. Desta data em diante, mudou o título para o de = Decretos para as Repartições Militares = formando-se outros livros separados para as Cartas Régias, outro para Alvarás, e outro para Decretos para as Repartições Cíveis - passando para estes novos livros tudo quanto havia nos velhos que pertencesse às Repartições Cíveis, assim como passou para aqueles de Cartas Régias e Alvarás o que lhes era respectivo - Ha 16 livros de Decretos -



De Cartas Régias e Imperiais - há 2 livros

Para Repartições Civas - há 3 livros - Decretos

Livros de Registo da Corte - há 20 - principiou em 2 janeiro 1809.

Livros de Registo de diversos Militares - há 5 - principiou em 2 maio 1821.

Livros de Registo de Circulares - há 2 - principiou em 13 março 1808.

Livros de Registo do Conselho Supremo Militar - há 8 - principiou em 2 janeiro 1812.

Livros de Registo da Junta do Arsenal do Exército - há 6 - principiou em 2 janeiro 1812 acabou em 3 abril 1835.

Livros de Registo do Arsenal do Exército - há 7 - principiou em 3 abril 1835.

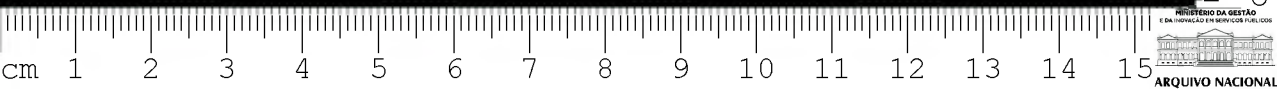
Livros de Registo da Pagadoria das Tropas - há 2 - principiou em 26 de maio 1832, acabou em o 2º Tomo em 22 de janeiro 1835, continuando a Registrar-se no livro 7º do Arsenal de Guerra.

Passaportes e Portarias - há 3 livros - principiou em 8 de abril de 1808.

Academia, Hospital, e Empregados de Saúde - há 3 livros - principiou em 5 de junho 1823.

Repartições Civas do Exército - há 10 livros - principiou em 4 de janeiro 1810, acabou em 4 de junho 1823 e passou depois a *

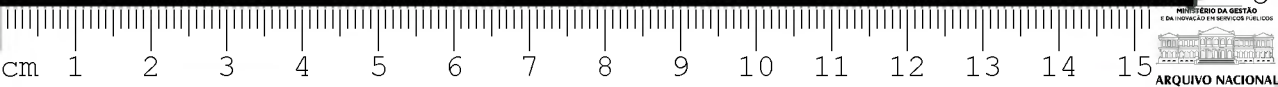
*Tesouraria e Comissariado - há 9 livros - principiou em 4 de junho de 1823, e acaba em 26 de maio 1832.



Livros de Consultas - há 10 - principia em 3 de junho 1808.

N.B. Começou na Secretaria o registo indistintamente em uns livros que tinham por título = Avisos vários = principiando em 13 de março de 1808 e findando em 31 de outubro 1808. Depois seguiu o registo em outros livros que tinham o título de Avisos Gerais = em 1815 = formaram-se os livros dos Avisos para o = Exército = com este título, e destes há 41.

Existem mais 6 livros da 2ª Repartição que foi extinta em 1830.



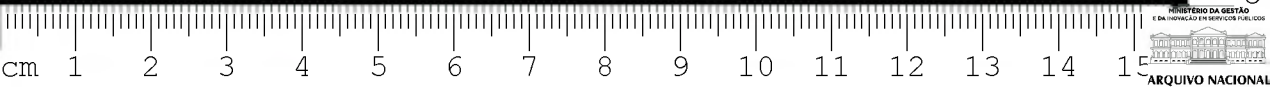
Relação dos ofícios, notas, tratados, livros e
mais papéis que existiam no Arquivo da Secretaria
do Estado dos Negócios Estrangeiros e da
Guerra no Rio de Janeiro, e que ora se remetem
para Lisboa em 10 caixões pelo navio -----
de que é Mestre ---- em de -----
de 1821 a saber:

CAIXÃO Nº I.

SÃO PETERS BURGO	- 17 maços de ofícios desde 1780 até 1807.		
ROMA	- 21 ditos	"	" 1756 até 1807.
ESTOCOLMO	- 3 ditos	"	" 1793 até 1807.
BERLIM	- 6 ditos	"	" 1790 até 1806.
NÁPOLES	- 4 ditos	"	" 1756 até 1807.
COPENHAGUE	- 1 dito	"	" 1800 até 1807.
HAMBURGO	- 1 dito	"	" 1795 até 1798.
LONDRES	- 10 ditos	"	" 1753 até 1780.

CAIXÃO Nº II.

LONDRES	- 27 maços de ofícios desde 1780 até 1807.		
HAIA	- 23 ditos	"	" 1756 até 1789,



CAIXÃO Nº III.

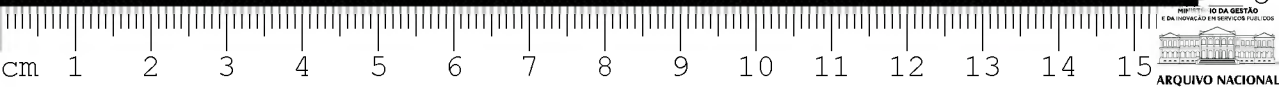
HAIA	- 11 maços de ofícios desde 1789 até 1807.		
VIENA	- 26 ditos	"	" 1758 até 1807.
COPENHA-GUE	- 5 ditos	"	" 1768 até 1791.
HAMBURGO	- 3 ditos	"	" 1790 até 1807.
TURIM	- 7 ditos	"	" 1761 até 1788.

CAIXÃO Nº IV.

TURIM	- 8 maços de ofícios desde 1788 até 1807.		
MADRI	- 64 ditos	"	" 1756 até 1802.

CAIXÃO Nº V.

NÁPOLES	- 15 maços de ofícios desde 1756 até 1800.		
BERLIM	- 1 dito	"	" 1806 até 1807.
MADRI	- 20 ditos	"	" 1775 até 1807.
COPENHA-GUE	- 4 ditos	"	" 1786 até 1799.



FILADELFA - 5 ditos de ofícios desde 1791 até 1807.

PARIS - 24 ditos " " 1743 até 1795.

CAIXÃO Nº VI

PARIS - 8 maços de ofícios desde 1796 até 1807.

PARIS - 4 ditos de ofícios desde 1814 até 1820 do Embaixador Marquês de Marialva. X

PARIS - 4 ditos de ofícios desde 1818 até 1820 do Encarregado de Negócios Francisco José Maria de Brito.

PARIS - 1 dito de ofícios desde 1818 até 1820 do Conde de Palmela e Marques de Marialva.

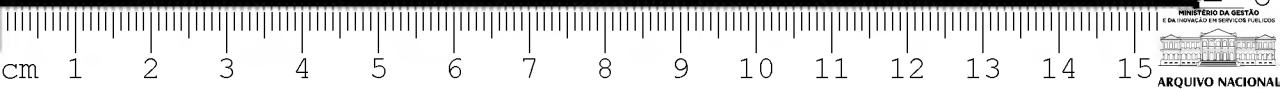
VIENA - 2 ditos de ofícios desde 1814 até 1820 de Rodrigo Navarro de Andrade.

VIENA - 1 dito de ofícios desde 1811 até 1817 de José Joaquim de Miran da Rebelo.

HAMBURGO - 1 dito de ofícios desde 1818 até 1820 de Jose Anselmo Correia.

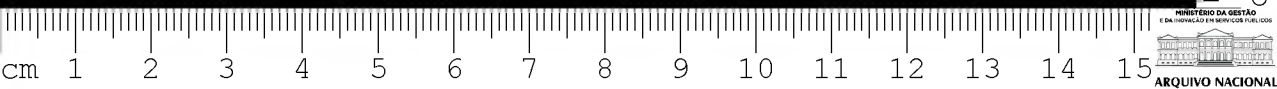
BERLIM - 2 ditos de ofícios desde 1814 até 1820 do Conde de Oriola.

PALERMO e NÁPOLES - 5 ditos de ofícios desde 1809 até 1818 de João Pedro Quinn.

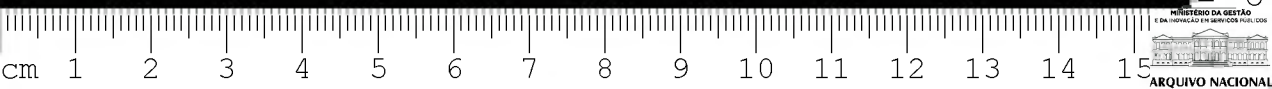


- NÁPOLES - 1 dito de ofícios desde 1813 até 1820 do Visconde de Torre Bela
- HAIA - 1 dito de ofícios desde 1808 até 1810 de João Paulo Bezerra.
- HAIA - 1 dito de ofícios desde 1819 e 1820 de Francisco José Maria de Brito.
- FILADÉLFIA - 1 maço de ofícios de 1808 a 1816 de José Rademaker.
- CONGRESSO DE VIENA | - 1 dito de ofícios de 1814 e 1815 do Conde de Palmela, Dom Joaquim Lobo da Silveira, e Antônio de Saldanha da Gama, 3 plenipotenciários portugueses.
- CONGRESSO DE PARIS | - 1 dito de ofícios de 1815 dos meses.
- ROMA - 1 dito de ofícios de 1818 a 1820 de Pedro de Melo Breyner.
- ROMA - 1 dito de ofícios de 1808 a 1817 de José Manuel Pinto.
- ROMA - 1 dito de ofícios de 1816 a 1818 do Conde de Funchal, e Luís Álvares da Cunha e Figueiredo.
- ROMA - 1 dito de ofícios de 1816 a 1819 do Cônsul Camilo Luís de Rossi.
- FRANÇA - 1 dito de ofícios de 1815 a 1820 dos Cônsules de Paris, Nantes, Bordeaux, Marseille, e Havre de Grace.

- PARIS - 1 dito de ofícios de 1814 a 1817
de José Antônio dos Santos
Branco.
- ITÁLIA - 1 dito de ofícios de 1808 a 1820
dos Cônsules em Nápoles, Pa-
lermo, Veneza, e Genova.
- HAMBURGO - 1 dito de ofícios de 1815 a 1819
do Cônsul Pedro Gabe de Mas-
sarellos.
- PETERSBURGO - 1 dito de ofícios de 1808 a 1816
do Cônsul Dionísio Pedro Lo-
pes.
- HOLANDA - 1 dito de ofícios de 1815 e 1816
do Cônsul João de Charró.
- FILADÉLFIA - 1 dito de ofícios de 1816 a 1817
do dito Joaquim José Vasques
Júnior.
- DINAMARCA - 1 dito de ofícios de 1816 do di-
to Abraham Capadoce Pereira.
- MARROCOS - 1 maço de ofícios de 1808 a 1816
dos Cônsules em Marrocos, La-
rache, e Tanger.
- GIBRALTAR - 1 dito de ofícios de 1809 a 1820
do Cônsul José Agostinho Par-
ral.
- TRIESTE - 1 dito de ofícios de 1808 a 1819
dos ditos Antônio Maria Cal-
vet, e Feliciano Frederico Gi-
raud.
- CAGLIARI |
E TURIM | - 1 dito de ofícios de 1813 e 1814
de Rodrigo Navarro de Andra-
de, Encarregado de Negócios.



- ESTOCOLMO - 3 ditos de ofícios de 1808 a 1814
do Enviado D. Joaquim Lobo da
Silveira.
- IDEM - 3 ditos de ofícios de 1808 a 1820
de Gustavo Beyer, Cônsul Ge-
ral.
- PETERS-
BURGO - 2 ditos de ofícios de 1808 a 1813
de Rodrigo Navarro de Andra
de.
- IDEM - 1 dito de ofícios de 1811 e 1812
de João Paulo Bezerra.
- IDEM - 1 dito de ofícios de 1812 e 1813
de Antônio Joaquim Guedes de
Oliveira e Silva.
- IDEM - 1 dito de ofícios de 1814 a 1817
de Antônio de Saldanha da Ga-
ma.
- IDEM - 1 dito de ofícios de 1817 a 1820
de Luís Antônio de Abreu Li-
ma.
- IDEM - 1 dito de ofícios de 1819 a 1820
do Visconde da Lapa.
- MADRI - 1 dito de ofícios de 1818 a 1820
de Diogo Vieira Tovar e Albu-
querque.
- ESPAÑHA - 1 dito de ofícios de 1808 a 1820
dos Cônsules em Madri, Cádiz,
Corunha, Málaga e Granada.
- INGLATERRA - 1 dito de ofícios de 1808 a 1820
dos Cônsules Gerais, Cônsules
e Vice Cônsules.



CAIXÃO Nº VII

- LONDRES - 1 maço de officios de 1808 a 1820
de Ambrósio Joaquim dos Reis.
- IDEM - 10 ditos de officios de 1808 a 1815
do Conde de Funchal, Embaixa-
dor Extraordinário.
- IDEM - 2 ditos de officios de 1815 e 1816
de Cipriano Ribeiro Freire, Mi-
nistro Plenipotenciário.
- IDEM - 5 ditos de officios de 1816 a 1820
do Conde de Palmela, Embaixa-
dor Extraordinário.
- IDEM - 1 dito de officios de 1817 a 1820
de Rafael da Cruz Guerreiro.
- IDEM - 1 dito de officios de 1820 de D.
José Luís de Sousa (depois
Conde de Vila Real)
- IDEM - 2 ditos de quadros políticos de
1811 a 1820.
- ESPANHA - 4 ditos de officios de 1809 a 1812
de D. Pedro de Sousa Holstein.
- IDEM - 1 dito de officios de 1812 a 1819
de Joaquim Severino Gomes.
- IDEM - 7 ditos de officios de 1814 a 1820
de D. José Luís de Sousa.
- IDEM - 1 dito de officios de 1820 de An-
tônio de Saldanha da Gama.

CORRESPONDÊNCIA DIPLOMÁTICA NESTA CORTE

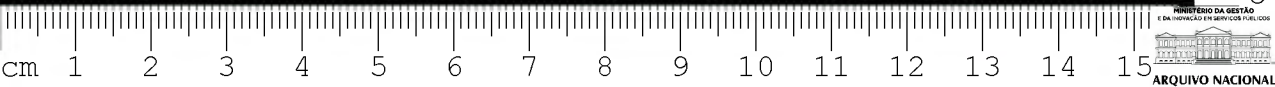
ESPAÑA - 5 maços de notas de 1809 a 1819 dos
Ministros Marques
de Casa Iruyo, Lan-
daburu, Dom João
del Castillo Y Car-
roz, André Villal-
ba, e Conde de Casa
Flores.

ROMA - 1 maço idem de 1808 a 1820 do
Cardeal Callepi, do
Arcebispo de Damiat
ta, e de Vicente Ma
cchi, escritas es-
tas de Lisboa.

INGLA
TERRA - 1 maço " de 1808 a 1814 dos
Comandantes da Es-
quadra Inglesa auxi-
liar a saber: Sir
Sidney Smith, M. de
Courcy, Manley Di-
xon, e de Jorge
Barkley em Lisboa.

INGLA
TERRA - 1 maço de cartas de ofício de 1808
a 1813 dos Cônsules
de Inglaterra, Dio-
go Gambier, Cham-
berlain, e Cunnin-
gham.

1 maço de correspondência do Conde
de Linhares, nomea-
do Embaixador Extra-
ordinario e Minis-
tro Plenipotenciá-
rio para Turim data-
da de Lisboa em
1819.



Dita do Visconde de Santarém nomeado Encarregado de Negócios para Copenhague, de Lisboa mesma época.

Dita do Doutor Heliodoro Jacinto de Araújo Carneiro datada de Paris em 1820.

CAIXÃO VIII.

MADRI - 1 maço de ofícios do Conde da Ega, de Madri no ano de 1807.

1 maço de ditos de Martinho de Melo e Aires de Sá dirigidos de Lisboa a Luís Pinto de Sousa Balsemão em Londres 1787.

1 dito de ditos dos mesmos ao mesmo em 1777 a 1781.

1 dito de ditos de Aires de Sá e Melo dirigidos a Antônio Lobo da Costa Gama em Madri de 1780 a 1782.

1 dito correspondência secreta do Ministro em Londres em 1806.

1 dito reclamações de Espanha sobre diversos objetos até 1805.

1 dito papéis relativos ao sequestro da Galera Confiança pertencente a Joana de Entremeuse 1800.

1 dito de ofícios de D. Francisco Inocência de Sousa Coutinho dirigidos ao Marquês de Pombal, e D. Luís da Cunha 1775 e 1776.

1 maço de ofícios do Marquês de Pombal, e D. Luís da Cunha dirigidos a Luís Pinto de Sousa em 1774 a 1776.

1 dito de papéis avulsos sobre vários objetos.

INGLA
TERRA

4 ditos de notas de Lord Strangford, e Sir F. Hill de 1808 a 1815.

2 ditos de ditos de H. Chamberlain de 1815 a 1819.

FRANÇA - 1 dito de ditos de J.B. Malez, e Duque de Luxemburgo, de 1815 a 1819.

RÚSSIA - 5 ditos de ditos dos Ministros da Rússia a saber: Conde de Pahlen, Langsdorff, Alexis Susertchkoff, Balk Poleff, e Barão de Tuyll, de 1812 a 1819.

ALEMANHA - 1 dito dos Ministros de Viena d'Áustria a saber: Conde d'Eltz, Neveu, Kast, e Mareschall, de 1817 a 1820.

HOLANDA - 2 ditos de ditos dos Ministros dos Países Baixos, a saber: Guilherme Mollerus, e J. Crommelin, de 1815 a 1819.

PRÚSSIA - 1 dito de ditos do Ministro de Prússia Conde de Flemming de 1817 a 1819.

DINAMARCA - 1 dito de ditos do Ministro de Dinamarca Dal Borgo di Primo de 1818 e 1819.

SUÉCIA - 2 ditos de ditas do Ministro de Suécia J. Kantzow e do Cônsul Lourenço Westin, de 1808 a 1819.

ESTADOS UNIDOS | 1 dito de ditas do Ministro dos Estados Unidos da América J. Graham de 1819.
| 1 dito de ditas do Cônsul dos Estados Unidos na Bahia H. Hill de 1808 a 1811.

HANSEÁTICAS - 1 dito de ditas do Cônsul Geral das Cidades de Hamburgo, Lubek, e Premen, G. F. Stulhman de 1819.

ALEMANHA - 1 maço de notas do Enviado da Áustria em Lisboa Lebzeltern de 1813 a 1817.

NÁPOLES - 1 dito de ditas do Encarregado de Negócios de Nápoles em Lisboa Vicente Mazziote de 1808 a 1812.

1 dito de ofícios do Abade Correia, Ministro português nos Estados Unidos.

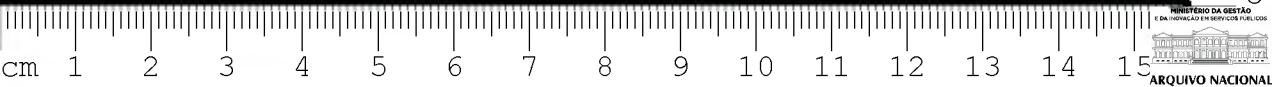
1 dito de ditos para o Ministro português em Haia de 1802 a 1821.

1 dito dito para o dito em Copenhague de 1802 a 1821.

1 dito dito para o dito em Estocolmo de 1803 a 1821.

1 dito dito para o dito em Filadélfia de 1805 a 1820.

1 Livro de ofícios de correspondência antiga para as Cortes Estrangeiras.



X LIVROS - 2^{de} ofícios para Paris de 1802 até 1821

3 de ditos " Londres de 1802 até 1821

1 de ditos " Viena de 1804 até 1821

2 de ditos " Petersburgo de 1802 até 1821

1 de ditos " Berlim de 1804 até 1821

4 de ditos " Madri de 1804 até 1821

1 de ditos " Roma de 1801 até 1821

1 de ditos " Nápoles de 1802 até 1821

1 de ditos " Turim de 1802 até 1821

12 de ditos desde o ano de 1789 até 1801

2 suplementos pertencentes aos mesmos dos anos de 1806 e 1807

4 de Funções de Corte, e Ministros Estrangeiros modernos.

15 Livros desde o ano de 1756 até 1807, de Funções de Corte e Ministros Estrangeiros.

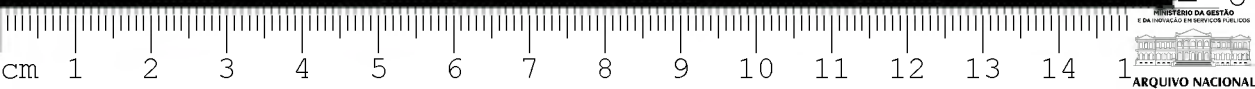
1 de ofícios para Holanda de 1802 a 1821.

1 de ditos " Copenhague de 1802 a 1821.

1 de ditos " Estocolmo de 1803 a 1821.

1 de ditos " Filadélfia de 1805 a 1820.

1 de ditos " Hamburgo de -----



1 de ditos para Florença de -----

CAIXÃO Nº IX.

LIVROS - 22 de cartas para a Corte desde o ano de 1697 até 1734.

8 de cartas para Príncipes desde 1755 a 1805.

2 de cartas para ditos desde 1808 a 1821.

1 de entradas, hospedagens, e despedidas de Príncipes de 1713 a 1753.

2 de cartas para Cardeais de 1758 a 1779, e de 1779 a 1820.

1 de instruções aos Ministros nas Cortes Estrangeiras desde 1760 a 1804.

2 de ditas para Londres de 1774 a 1776.

2 de relações para Londres de 1774 a 1776.

1 de instruções para Paris de 1776.

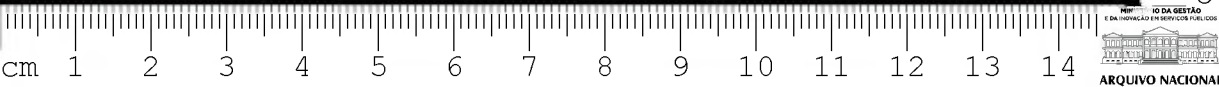
1 de relações para Paris de 1776.

1 de plenos poderes de 1793 a 1803.

1 de ditos ditos de 1808 a 1817.

1 das obras de Peniche do ano de 1807.

2 de cartas de Cônsules.



1 de ofícios para os Plenipotenciários
no Congresso de Viena.

1 de ditos para o Cônsul na Suíça.

1 de ditos para o dito em Florença.

1 de ditos secretos.

CAIXÃO Nº X.

TRATADOS - Ratificação da convenção de subsí-
dios entre Portugal e a Republi-
ca Francesa assinada em Lisboa
aos 19 de março de 1804.

Dita de Sua Majestade Britânica as-
sinada em Londres em 2 de outubro
de 1807.

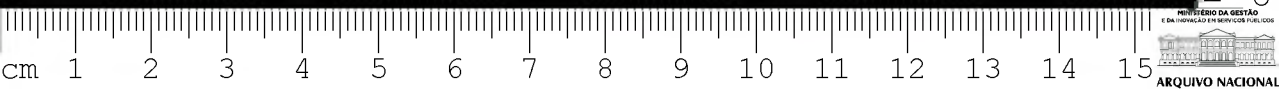
Ratificação de Sua Majestade Britâ-
nica do Tratado de Aliança de 19
de fevereiro de 1810.

Dita dos artigos secretos da mesma
data.

Dita de Sua Majestade Britânica da
convenção dos paquetes de 19 de
fevereiro de 1810.

Dita de Sua Majestade Britânica do
Tratado de Comércio de 19 de feve-
reiro de 1810.

Dita de Sua Majestade Britânica do
Tratado sobre o Comércio de Escra-
vos assinado em Viena em 22 de ja-
neiro de 1815.



Dita de Sua Majestade Britânica da convenção das Libras Esterlinas 300\$000 para os proprietários dos navios tomados na Costa da África de 21 de janeiro de 1815.

Dita de Sua Majestade Britânica dos três artigos secretos do tratado sobre o Comercio de Escravatura de 22 de janeiro de 1815.

Tratado Geral de Viena de 9 de junho de 1815.

Ratificação de Sua Majestade O Imperador da Áustria do dito Tratado, e de El Rei de Prússia.

Dita de El Rei dos Países Baixos ao mesmo.

Dita de El Rei de França ao mesmo.

Dita de Sua Majestade Britânica ao mesmo.

Dita de El Rei de Suécia ao mesmo.

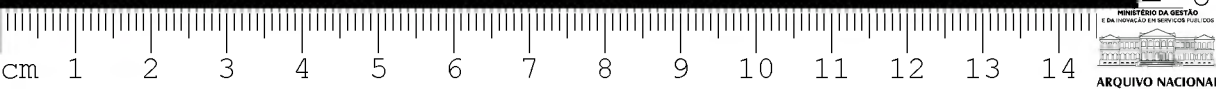
Dita de Sua Majestade Britânica da accessão do Tratado de Viena de 25 de março de 1815.

Dita do Imperador da Rússia dos artigos secretos do mesmo Tratado.

Dita do Imperador de Áustria do mesmo Tratado.

Dita de El Rei de Prússia do Tratado da accessão ao de Aliança de 8 de abril de 1815.

Ato de accessão de El Rei de Prússia ao Tratado da Santa Aliança datado de Paris em 26 de setembro de 1815.



TRATADOS - Atos de acessão ou Tratado Geral
concluído em Viena aos 9 de ju-
nhos de 1815 a saber:

De El Rei de Hanover.

De El Rei de Wurtemberg.

Do Eleitor de Hesse.

Do Senado de Hamburgo.

Da Duquesa de Parma.

Do Grão Duque de Mecklembourg.

Do Grão Duque de Toscana.

Do Grão Duque de Saxe Weimar.

Ratificação de Sua Majestade o Impe-
rador da Rússia da acessão ao
Tratado de Viena de 25 de março
de 1816.

Convenção adicional ao Tratado de
22 de janeiro de 1815 assinada
em Londres aos 28 de julho de
1817.

Ratificação do Artigo separado da
dita convenção.

Tratado de Paris de 10 de feverei-
ro de 1814, entre Sua Majestade
El Rei de Portugal.

1 maço de Tratados antigos de Paz,
Amizade, Limites, e Navegação
com diversas Nações, e Potências.

1 maço com 25 Tratados e Convenções
entre Portugal e outras Potên-
cias desde o ano de 1641 até
1778.

1 dito com 13 Tratados e Convenções desde 1786 até 1799.

1 dito de Tratados entre Portugal e a Grã-Bretanha de Comércio e Navegação, e Matrimoniais entre Portugal e Espanha, e o Tratado Matrimonial de Sua Alteza Real O Príncipe Real (este ficou)

2 maços de Cartas de Príncipes a saber:

De Sua Santidade.

Do Imperador da Áustria.

Do Imperador da Rússia.

De El Rei de França.

De El Rei de Prússia.

De El Rei de Saxonia.

De El Rei de Wurtemberg.

De El Rei de Dinamarca.

De El Rei de Inglaterra.

De El Rei das Duas Sicílias.

De El Rei de Suécia.

De El Rei de Baviera.

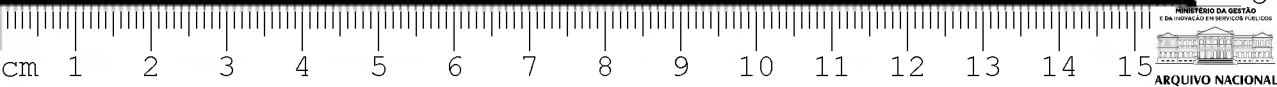
De El Rei de Sardenha.

De El Rei dos Países Baixos.

De El Rei de Espanha.

Do Grão Duque de Toscana.

- Do Grão Duque de Baden.
- Da Duquesa de Parma.
- Do Duque de Modena.
- Do Príncipe Hereditário de Nápoles.
- Do Duque de Northumberland.
- Do Duque de Sussex.
- Do Conde d'Artois.
- Do Duque d'Orleans.
- Do Duque de Bourbon.
- Dos Senadores de Hamburgo.
- Do Presidente dos Estados Unidos.
- De El Rei do Sunda.
- Do Primeiro Cônsul da República Francesa depois Imperador dos Franceses, e minutas das respostas as mesmas.
-
- 1 maço de Cartas de diversas pessoas dirigidas a Sua Majestade El Rei.
- 1 dito de Cartas de Cardeais.
- 1 dito de Atos de accessão de diferentes Príncipes Soberanos ao Tratado da Paz Geral de 30 de maio de 1814, e do de Viena de 9 de junho 1815.



- INGLÂ
TERRA - 1 dito de notas do Ministro, Inglês
Mr. Thornton de 1819 até 1821.
- RÚSSIA - 1 dito de ditas do dito da Rússia
Baran de Tuyll de 1820 e 1821.
- SARDENHA - 1 dito de ditas do dito de Sardenha
M. de Grimaldi de 1820 e 1821.
- ALEMANHA - 1 dito de ditas do dito da Alema -
nha Barão de Sturmer de 1820 e
1821.
- ESPAÑHA - 1 dito de ditas do dito de Espanha
Conde de Casa Flores de 1820
e 1821.
- PRÚSSIA - 1 dito de ditas do dito de Prússia
Conde de Flemming de 1820 e
1821.
- FRANÇA - 1 dito de ditas do Encarregado de
Negócios de França Mr. Maller
de 1820 e 1821.
- HOLANDA - 1 dito de ditas do dito dos Países
Baixos Mr. J. Crommelin de 1820
e 1821.
- DINA-
MARCA - 1 dito de ditas do dito de Dinamar
ca Mr. Dal Borgo di Primo de
1820 e 1821.
- ESTADOS
UNIDOS - 1 dito de ditas do Ministro dos Es-
tados Unidos Mr. Graham, e do
Encarregado de Negócios Mr.
Appleton, dos anos de 1820 e
1821.
- HANSEÁ-
TICAS - 1 dito do Cônsul Geral das Cidades
Hanseáticas Mr. Ten Brink.



1 dito de Cifrantes e Decifrantes.

1 dito de Cartas de Emigrados Fran
ceses, pensionistas do Estado.

1 maço contendo - Manifesto decla-
rando a Guerra à França, e vo-
tos do Conselho de Estado so-
bre o mesmo, e sobre as Car-
tas Régias dirigidas ao Cle-
ro, Nobreza, e Povo de Portu-
gal.

Rio de Janeiro de de 1821.

CORRESPONDÊNCIA ANTIGA QUE FICOU POR
ESQUECIMENTO FORA DO SEU LUGAR.

GÊNOVA - 7 maços de ofícios do Cônsul João
Pinggio - desde 1758 até 1799.

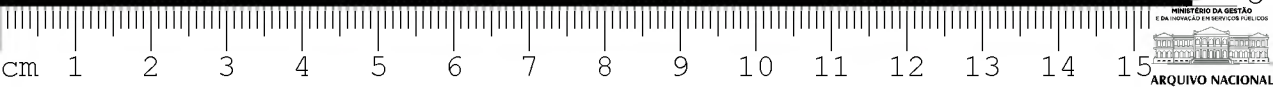
ROMA - 1 maço de ditos do Cônsul Pagliari-
ni de 1786 a 1797.

MOGADOR) 1 maço de ditos dos Cônsules José
e GIBRAL) Antônio da França, e Antônio
TAR -) Parrall de 1786 a 1796.

CÁDIZ - 1 maço de ditos do Cônsul H. Ribe-
ro Neves de 1788 a 1798.

ROMA - 1 maço de notas do Nuncio Calleppi
dos anos de 1777 a 1807.

ESPAÑHA | 1 maço de ofícios de vários Cõsu-
MARROCOS | les de 1788 a 1799.
RIGA |



ÁUSTRIA - 1 maço de ofícios do Enviado Lebzel-
tern de 1783 a 1788.

DIVERSOS | 3 maços de ofícios dos Cônsules em di-
PAÍSES | versos lugares de 1800 a 1807.

ENEZA - 2 maços de ofícios do Cônsul Francis-
co Cattaneo de 1768 a 1798.

SEVILHA - 1 maço de ofícios do Cônsul Domingos
Vieira Pinto.

1 maço de Cartas de diversas pessoas
de 1778 até 1785.

CARTAGE | 1 maço de ofícios do Cônsul de 1782
NA e | a 1795.
TANGER |

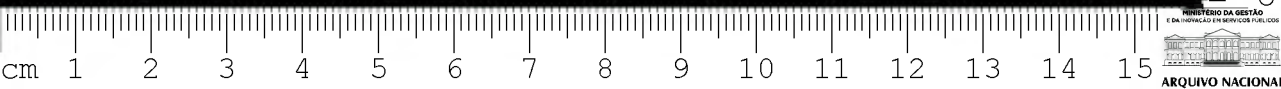
1 maço de Cartas de D. Luís da Cunha
para o Marquês de Pombal, Corres-
pondência do Conde Gottz - Cartas
e respostas a respeito da Galeota
Holandesa = Zuvaart = Notas de va-
rios Ministros Estrangeiros e Car-
tas de alguns Cardeais e outros
papeis diversos tudo mui antigo.

1 maço de notas do Nuncio, Ministro
de Austria, e do Encarregado de
Negócios de Suécia desde 1758 a
1795.

1 maço de cartas do Secretário de Es-
tado Francisco Xavier Furtado de
Mendonça, e do Visconde de Vila
Nova da Cerveira de 1759 até 1768.

1 maço de cartas do Secretário de Es-
tado Conde de Oeiras de 1759 a
1770.

1 maço de papeis relativos a Diogo de
Mendonça Corte Real depois do seu
exterminio.



1 maço de papéis e Devassas, sobre os
Decretos falsos de José Antônio
Botelho; Avisos falsos e Infor
mações a este respeito - Algumas
ordens a respeito da Conjuração
contra a Sagrada Pessoa de El
Rei D. José.

